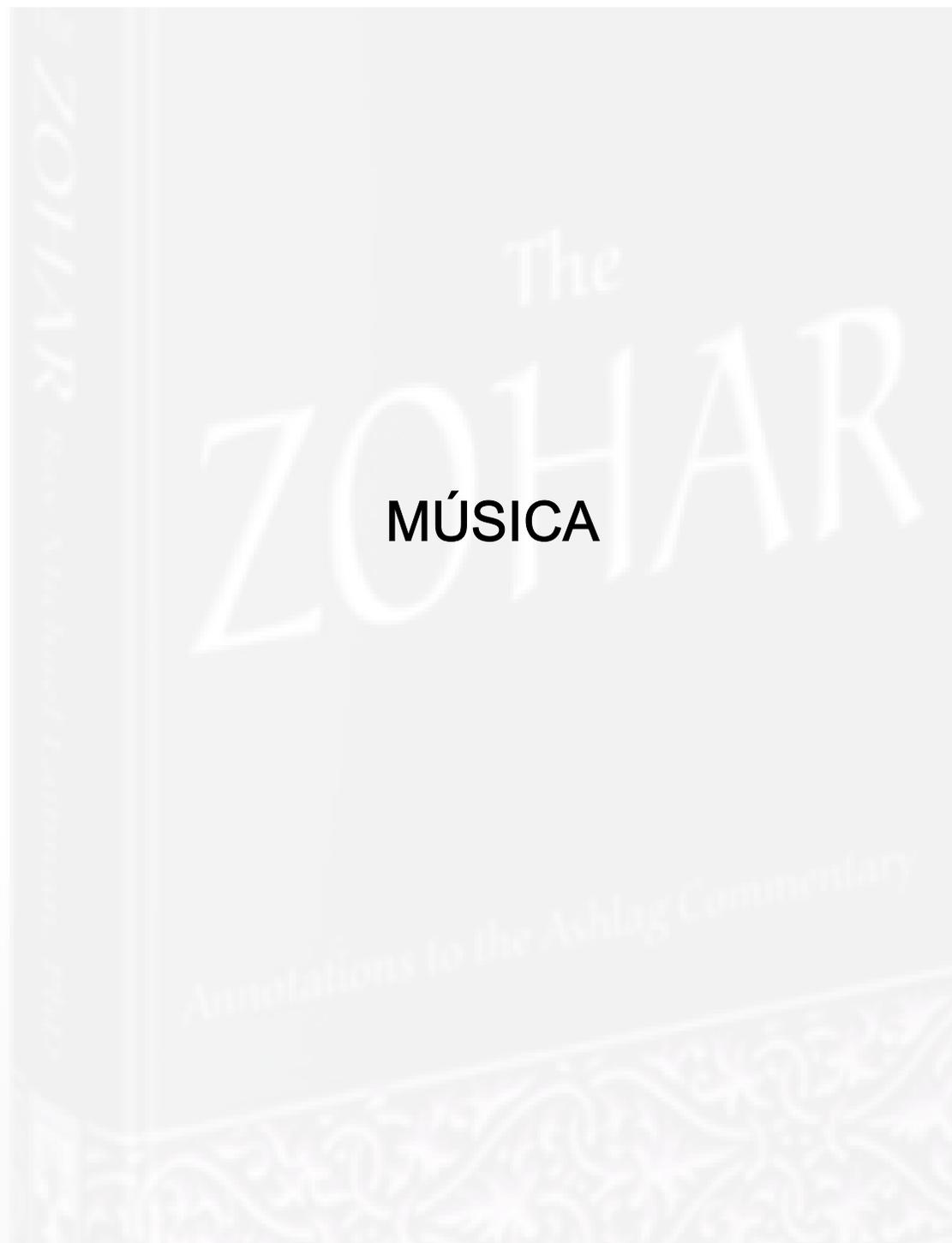




**ENCONTRO No 49**  
**COMUNIDADE ZOHAR**

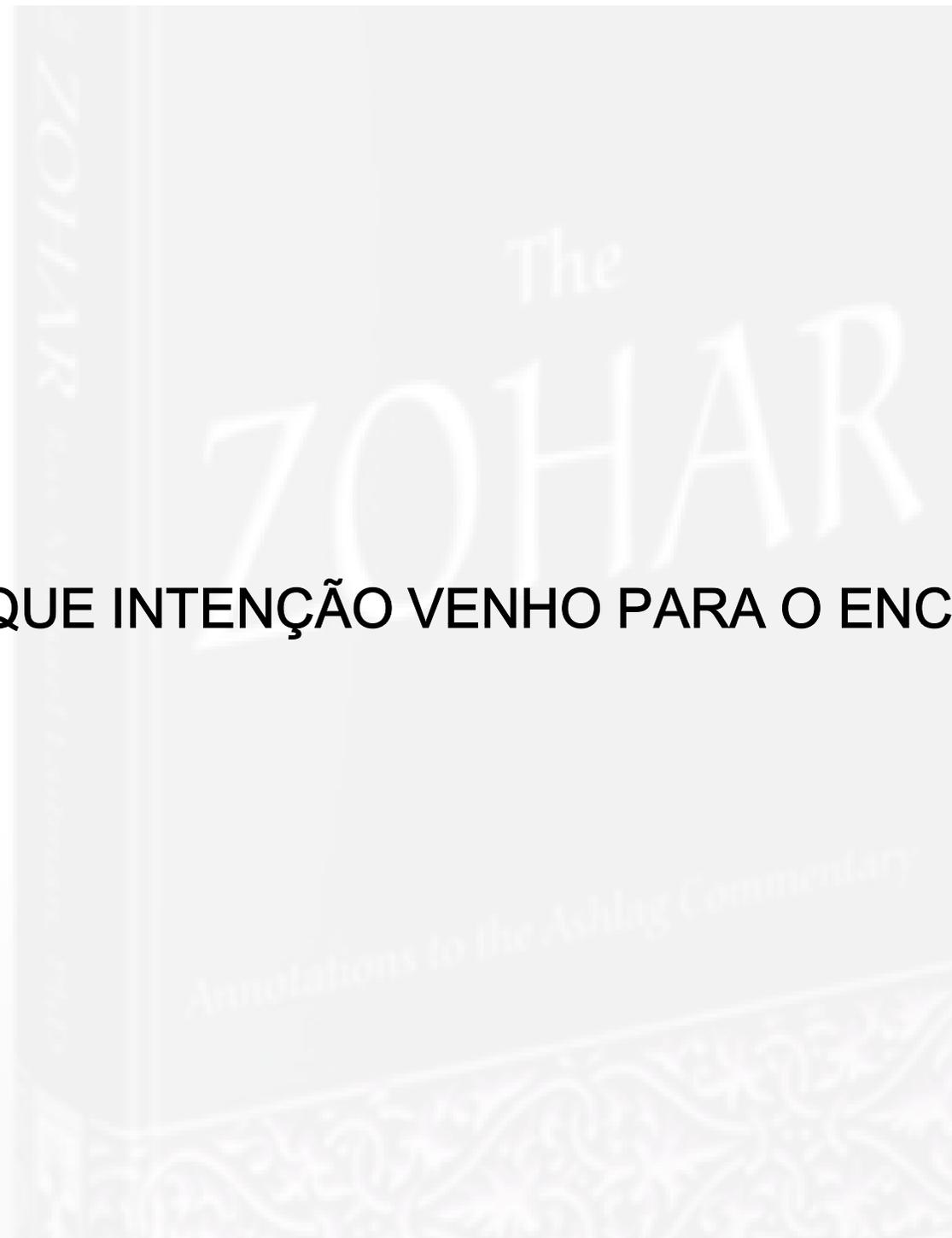
**BERESHEET A**



## MÚSICA



**COM QUE INTENÇÃO VENHO PARA O ENCONTRO**



# INTENÇÃO DE ABERTURA DO ENCONTRO



## 73. Rabash Artigo 28 (1987) “O Que é Não Adicione e Não Subtraia no Trabalho”

Uma vez que o homem começa a sentir a importância da espiritualidade, que é chamada de “Uma pessoa deve sempre estabelecer o louvor ao Criador”, então é o momento em que ela deve mudar para a linha esquerda. Ela deve criticar como realmente sente dentro da razão a importância do Rei, se ela está realmente disposta a trabalhar apenas pelo benefício do Criador.

Quando ela vê dentro da razão que está nua e desprovida, aquele estado quando ela vê a importância da espiritualidade, mas somente acima da razão, esse cálculo pode criar nela carência e dor por estar em total baixeza. Então ela pode fazer uma oração sincera pelo que lhe falta.

## CITAÇÃO PARA WORKSHOP



74. Rabash. Artigo 7 (1991), O que é "'Homem' e o que é 'Besta' no Trabalho?"

Especificamente, aqueles que desejam alcançar a doação sentem o vazio dentro deles e precisam da grandeza do Criador. Eles podem preencher esse vazio especificamente com exaltação, chamada de "cheios de *Mitzvot*", na medida em que pedem ao Criador para lhes dar a força de serem capazes de ir acima da razão, que é chamado de "exaltação".

Em outras palavras, eles pedem ao Criador que lhes dê força na exaltação que está acima da razão na grandeza e importância do Criador. Eles não querem que o Criador os deixe alcançar isso, uma vez que eles querem se subjugar com rendição incondicional, mas eles pedem ajuda do Criador, e nessa medida eles podem preencher o lugar vazio com *Mitzvot*.

**Pergunta: O que significa "Cheios de *Mitzvot*" e por que elas preenchem o lugar vazio?**



# The ZOHAR

**LEITURA DA PORÇÃO**

## **22. As Pedras de Mármore Puras**

*Annotations to the Ashlag Commentary*



## 22. AS PEDRAS DE MÁRMORE PURO

Esta é uma das mais profundas seções do Zohar. Rabbi Elazar pergunta ao seu pai Rabbi Shimon para explicar a declaração feita pelo grande Rabbi Akiva. Na declaração se lê: “Quando vocês alcançarem as pedras de mármore puro, não digam ‘água, água’, ou vocês podem se colocar em perigo”. Expressada em uma linguagem oculta e criptografada e metafórica, esta declaração investiga muitas verdades espirituais e complexas. A mais importante destas é o fato de que todo o mal que testemunhamos com nossos próprios olhos é realmente uma ilusão. Se nós aceitarmos e acreditarmos nesta ilusão, isto se torna parte de nossa realidade. Ocultos nestas ideias estão mistérios tão profundos e grandes que somente poucas almas justas em cada geração podem realmente entendê-las. No nosso dia a dia, estes conceitos nos ajudam a diferenciar realidade da ilusão.



### (Última da parte 1)

241. Por esta razão está escrito: "Pois do cume das rochas (Heb. *tzurim*) eu o vejo". A PALAVRA *TZURIM* IMPLICA estas *Tziyurim* (formas) do Santo Nome. Estas aparecerão como desenhos em suas faces, que são formadas de acordo com o segredo das duas preciosas tábuas, que são *Yud* e *Yud*, e a letra *Vav* está inscrita neles.

### (Iniciando a parte 2)

242. Além do mais, ele desenhou as imagens de todas as gerações através de sua esposa celestial, que é *Yud-Hei*. Eles eram simbolizados pela letra *Vav*, que unem ambos. E ele os formou E DESPEJOU SOBRE ELES BONDADES, com aquelas imagens do acima. O SEGREDO DE ZEIR ANPIN, que é CHAMADO *Yisrael*, é pilar central que compreende tanto a *Sechinah* superior quanto a inferior. Estas são as leituras de *Sh'ma* em *Arvit* e as leituras de *Sh'ma* em *Shacharit*. Delas está escrito "Osso do meus ossos e carne de minha carne". (*Beresheet* 2:23).



252. Rabbi Elazar disse: Pai, um certo dia quando estávamos na academia da Torah, os amigos perguntaram porque Rabbi Akiva disse para seus discípulos. Quando vocês alcançarem a pedras de mármore puro, não digam 'Água, água' ou vocês poderão se colocar em perigo, tal como está escrito: "Ele que fala mentiras não permanecerá na Minha visão" (Tehilim 101:7). Neste ínterim, o mais ancião entre todos os anciões desceu. HOCHMA E BINAH SÃO CHAMADOS "ANCIÕES" E KETER QUE ESTÁ ACIMA DE HOCHMA E BINAH (O MAIS ANCIÃO ENTRE OS ANCIÕES). E ESTE É O SEGREDO DA ALMA DE YECHIDA QUE SERÁ REVELADO NO MUNDO NO FINAL DA CORREÇÃO. Ele pergunta para eles: Senhores, quais questões vocês estão estudando? Eles respondem: Certamente NÓS ESTAMOS DISCUTINDO o que Rabbi Akiva disse para seus discípulos sobre as pedras de mármore puro. Ele disse para eles: Certamente, aqui está um sublime segredo, pois foi explicado na Yeshivat celestial. Com o propósito que vocês não se enganem com ESTE SEGREDO, eu descí PARA ESCLARECÊ-LO. A razão é que este segredo, que está oculto das pessoas de sua geração, é conhecido para vocês. EM OUTRAS PALAVRAS, PORQUE ESTE SEGREDO TEM SIDO REVELADO PARA VOCÊS QUE ESTÁ OCULTO DE OUTRAS PESSOAS DE SUA GERAÇÃO, É POSSÍVEL AGORA EXPLICÁ-LO PARA VOCÊS COMPLETAMENTE.



253. Estas são certamente as pedras de mármore puro das quais a água pura flui. Elas são referidas PELAS DUAS *YUD's* QUE APARECEM no topo e embaixo da letra *Aleph*. A letra *Vav*, que é colocada na diagonal entre AS DUAS *YUD's*, é a Árvore da Vida. Quem quer que coma da árvore viverá para sempre. Estas duas *Yud's* na letra *Aleph* são insinuadas em “*Vayyitzeri*” (E formou) (Bereshheet 2:7), QUE É PRONUNCIADA COM DUAS *YUD's*. As duas formando: um dos seres superiores e outra um dos seres inferiores, ESTÃO SIMBILIZADOS PELAS DUAS *YUD's* QUE APARECEM NO FINAL DO NOME – YUD-ALEPH-HEI-DALET-VAV-NUN-HEI-YUD que representam HOCHMA no início e HOCHMA no final DO NOME. ELAS SÃO CHAMADAS os mistérios da sabedoria, porque elas estão ocultas na Hochma celestial, que está abaixo de Keter celestial.



254. Estas são comparáveis com dois olhos dos quais duas lágrimas caíram no grande mar. HOCHMA É CHAMADA DE OLHOS, E O OLHO DIREITO É A HOCHMA SUPERIOR E O OLHO ESQUERDO É A HOCHMA INFERIOR. Por que as lágrimas caíram? Porque destas duas tábuas, Moisés deu a Torah à Yisrael, A SABER BINAH E MALCHUT, A TÁBUA DIREITA É BINAH E A ESQUERDA É MALCHUT, CORRESPONDENDO AOS DOIS OLHOS. Pelo fato de que Yisrael não eram merecedores de recebê-las, elas se quebraram e caíram NO PECADO DO BEZERRO DE OURO, TAL COMO ESTÁ ESCRITO: “E AS QUEBROU NO PÉ DA MONTANHA” (SHEMOT 32:19). Isto causou a destruição do primeiro e segundo Templos, UMA VEZ QUE ELAS TAMBÉM ESTÃO RELACIONADAS COM AS DUAS TÁBUAS. O PRIMEIRO TEMPLO SE ORIGINA DA TÁBUA DIREITA, QUE É O SEGREDO DE HOCHMA SUPERIOR, BINAH E O SEGUNDO TEMPLO SE ORIGINA DA TÁBUA ESQUERDA, QUE É O SEGREDO DE HOCHMA INFERIOR, MALCHUT. E ISTO É O PÔRQUE AS DUAS LÁGRIMAS CAÍRAM NO GRANDE MAR. Por que elas caíram e se QUEBRARAM? Porque a letra *Vav* voou para fora delas, que é a *Vav* de Vayyitzer. Ele deu para eles outras duas Tábuas da Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal. Dali, a Torah foi dada na forma do permitido e proibido. Do ASPECTO DA direita, DÁ vida, mas da esquerda, dá a morte.



Por causa disto, Rabbi Akiva disse aos seus discípulos, “Quando vocês alcançarem as pedras de mármore puro, não digam ‘Água, água’. ISTO SIGNIFICA QUE vocês não devem comparar as pedras de mármore puro com outras pedras que representam vida e morte. Por isso: “O coração de um homem sábio o inclina para sua mão direita, mas o coração do tolo é para sua esquerda” (Kohélet 10:2). Não somente isto, mas vocês podem se colocar em perigo, porque esta PEDRAS DA ÁRVORE DO CONHECIMENTO DO BEM E DO MAL, estão em estado de separação, enquanto as de mármore puro estão em estado de unidade sem nenhuma separação. Talvez vocês digam que quando a Árvore da Vida partiu delas PARA O PECADO DO BEZERRO, elas caíram e QUEBRARAM, e por esta razão elas foram separadas uma da outra. MAS ENTÃO, “ele que diz mentiras não permanecerá na Minha visão”, porque não há separação entre ela acima. Porque aquelas que quebraram estavam entre aquelas DAS PEDRAS DE MÁRMORE PURO. POR ESTA RAZÃO, NÃO HÁ SEPARAÇÃO ENTRE ELAS, TAL COMO COM AS PEDRAS DE MÁRMORE PURO. É COMO SE ELAS NUNCA ESTIVESSEM QUEBRADAS. Eles se aproximaram dele e o beijaram, mas ele vou para longe e partiu deles.



# The ZOHAR

**LEITURA DA PORÇÃO**

## **23. Um Rio Saiu do Éden**

*Annotations to the Ashlag Commentary*



Dentro dos reinos espirituais inferiores muitas forças negativas influenciam e travancam nossas vidas. Os Mundos Superiores, em contraste, estão livres dessas forças do mal. Meditando sobre estes versos nos conectam diretamente aos Mundos Superiores onde estamos acima da influência destas forças prejudiciais.



256. Outra explicação PARA O VERSO: “E um rio saiu do Éden” (Beresheet 2:10) é que na há Klipot estranhas na Árvore da Vida acima, A SABER, ZEIR ANPIN DE ATZILUT, tal como está escrito: “Nenhum mal habitará junto a Ti” (Tehilim 5:5). POR QUE? POR QUE AS KLIPOT PRIMEIRO APARECEM NO MUNDO DE BINAH, ABAIXO DO MUNDO DE ATZILUT, mas a árvore abaixo NO MUNDO DE BRIYAH certamente tem Klipot estranhas. ESTA ÁRVORE É plantado no Jardim do Éden de ZEIR ANPIN inferior, A SABER, ZEIR ANPIN DE BRIYAH. E esta ÁRVORE é CHAMADA Enoch ou Metraton, porque no Jardim do Éden superior do Criador – OU SEJA, NO JARDIM DO ÉDEN DE ATZILUT – não há Klipot errantes ou obstinadas. Por esta razão, ESTÁ ESCRITO: “E um rio saiu do Éden...” O “rio” – Metraton – “saiu do Éden” SIGNIFICANDO QUE ele deixou seus prazeres (Heb. *Eden*), QUE CONSISTIA DOS MOCHIN DE IMA, COMO BINAH É CHAMADA DE ÉDEN, E “regar o jardim” significa seu jardim, DE METRATON. É o seu pomar, OU SEJA, MALCHUT DO MUNDO DE BRIYAH, no qual ben Azai, ben Zuma e Elisha entraram. As Klipot de METRATON são boas de um lado e más de outro. Isto é O PORQUE A TORAH lista o permitido e o proibido, kosher e o impróprio, o impuro e o puro.



257. Um homem velho parou e disse PARA RABBI SHIMON: Rabbi, Rabbi, isto certamente é assim. NÃO HÁ KLIPOT EM ATZILUT, MAS SOMENTE EM BRIYAH. Mas METRATON não é chamado de Árvore da Vida. O HOMEM VELHO MEDITA. SE RABBI SHIMON INTERPRETA COMO USANDO O JARDIM DO ÉDEN EM BRIYAH, ENTÃO COMO ELE PODERIA INTERPRETAR O VERSO: “A ÁRVORE DA VIDA TAMBÉM NO MEIO DO JARDIM”. POIS NÃO EXISTE ÁRVORE DA VIDA NO JARDIM DE BRIYAH E METRATON NÃO É A ÁRVORE DA VIDA, PORQUE HÁ O BEM E O MAL NELE. O segredo da questão é que Vayyitzer (E...formou) QUE É SOLETRADA COM DUAS *YUD's*, REFERE AOS DOIS ATOS DE FORMAÇÃO: Um formando o bem e outro o mal. Isto é A ÁRVORE DO CONHECIMENTO DO BEM E DO MAL QUE INCLUI ESTAS DUAS FORMAS. A ÁRVORE DO CONHECIMENTO DO BEM E DO MAL é um pequeno homem da qual surge a morte e a vida., que representa o proibido e o permitido. EM OUTRAS PALAVRAS, O PROIBIDO É A MORTE E O PERMITIDO A VIDA. De tal homem está escrito: “E Hashem Elohim formou o homem do pó do chão”.



258. O verso continua: “E soprou nas suas narinas o sopro da vida” (Ibid). Isto é da Shechinah Superior, QUE É CHAMADA Éden E arrependimento. Dele está escrito: “A Árvore da Vida também no meio do jardim”. Esta é o pilar central, A SABER, ZEIR ANPIN DE ATZILUT. O jardim é a Shechinah inferior. E havia três vínculos CONECTADOS A ELE, Neshamah, Ruach e Nefesh, NESHAMAH SE ESTENDEU PARA ELE DA SHECHINAH SUPERIOR, RUACH SE ESTENDEU PARA ELE DE ZEIR ANPIN DE ATZILUT E NEFESH SE ESTENDEU DO JARDIM, QUE É A SHECHINAH INFERIOR, TAMBÉM CHAMADA DE MALCHUT. Com elas, NESHAMAH, RUACH E NEFESH, “O homem se tornou uma alma viva” (Heb. *nefesh*). Isto foi de sua boca certamente que ele foi nomeado depois da Shechinah que é o “sopro (Heb. *neshamah*) da vida”. ISTO É COMO SE ELE SOPRASSE COM SUA PRÓPRIA BOCA NA BOCA DE ADÃO, POIS O SOPRO DA VIDA É A LUZ DA SHECHINAH CELESTIAL. Imediatamente depois destas palavras, ele subiu e desapareceu. Rabbi Shimon disse: Amigos, ele certamente tem sido um anjo. Em todo o caso, nós certamente temos confirmações.



## **ORAÇÃO DE MUITOS**



04/11/2020

